



Relações com Investidores

Bruno Padilha de Lima Costa

Diretor de Relações com Investidores

(55 21) 3433-5060

ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 1T11

Terça-feira, 17 de maio de 2011

Português

12:30 (BR); 11:30 a.m. (US-EST)

Telefone:

(55 11) 2188-0155

Senha: Brasil Insurance

Inglês

11:00 (BR); 10:00 a.m. (US-EST)

Telefone:

EUA: + 1(877) 317-6776

Internacional: + 1(412) 317-6776

Senha: Brasil Insurance

Website

www.brasilinsurance.com.br/ri

Endereço

Av. Das Américas, 500 -
Bl.19 Sl. 301

Barra da Tijuca

Rio de Janeiro - RJ

Cep. 22640-904

Brasil Insurance Anuncia Resultados do 1T11

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2011 – A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, formada por 31 companhias com forte presença em mercados-chave no país, anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre de 2011.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A e regulamentos da CVM, e auditadas pela Ernst&Young.

Destaques do 1T11

- Lucro líquido consolidado 55,0% superior ao último trimestre.
- Historicamente, os primeiros trimestres representam aproximadamente 20% da receita anual, refletindo os efeitos da sazonalidade na indústria de seguros.
- Lucro líquido pro forma de R\$ 24,5 milhões e EBITDA de R\$ 25,3 milhões, incluindo as quatro corretoras recém-adquiridas e excluindo despesas sem efeito caixa (plano de opção de compra de ações no 1T11).
- Margem líquida pro forma de 55,4% e margem EBITDA de 57,4% no 1T11.
- Os acordos de participação nos lucros acumulado não foi reconhecido como receita no 1T11.
- Aquisição de 99,99% da Sebrasul Corretora, uma companhia de seguros de saúde com sede em São Paulo e mais de 15.000 vidas seguradas, pelo valor de R\$ 9,5 milhões, incluindo uma estrutura de *earn out* de três anos.
- Aquisição de 51% da Previsão Corretora, uma corretora de seguros diversificada baseada no Rio de Janeiro, com prêmios emitidos de aproximadamente R\$ 100 milhões em 2010, pelo valor de R\$ 46 milhões, incluindo uma estrutura de *earn out* de dois anos.



- Aprovação pelos acionistas das aquisições da Enesa Corretora e Classic Corretora.
- Aprovação pelo Conselho de Administração do desdobramento de ações, a ser submetido para aprovação dos acionistas e autoridades regulatórias.
- Comissão média de 14,2%.

PERSPECTIVAS

O mercado de seguros brasileiro manteve crescimento de dois dígitos no primeiro trimestre de 2011, refletindo a melhora na distribuição de renda, volume de crédito, significativo volume de carros novos licenciados e alto volume de lançamentos de unidades de imóveis. De acordo com a SUSEP, os prêmios aumentaram 18% no 1T11.

Apesar das medidas implementadas pelo governo brasileiro para controlar a inflação e impedir queda maior do PIB, acreditamos que o mercado de seguros manterá o crescimento de dois dígitos, sobrepondo-se ao índice de inflação e ao crescimento da economia.

O crescimento significativo da classe C representa uma nova oportunidade para a Brasil Insurance, já que a recente aquisição da Classic Corretora, com foco em grupos de afinidade e redes de cartão de crédito e varejo, nos permite beneficiar dessa importante mudança na pirâmide social do país.

Por fim, estamos convictos de que o governo de Dilma Rousseff irá acelerar investimentos em infraestrutura, gerando um importante pilar de crescimento para a indústria de seguros.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS FINANCEIROS DO PRIMEIRO TRIMESTRE

A Receita Bruta Pro Forma alcançou R\$ 47,7 milhões no 1T11, dos quais aproximadamente 3% representaram *cross selling* em nossas subsidiárias, confirmando o potencial de crescimento nessas atividades para a companhia.

O EBITDA pro forma totalizou R\$ 25,3 milhões, com margem EBITDA de 57,4%.

A margem líquida pro forma totalizou R\$ 24,5 milhões, representando margem líquida de 56%.



As Receitas Financeiras aumentaram nossos resultados em R\$ 8,4 milhões, impulsionadas pela posição de caixa de R\$ 331,6 milhões. Os recursos líquidos de nosso IPO em 2010 foram totalmente alocados para Certificados de Depósito de Debêntures emitidos por bancos brasileiros de primeira linha, com remuneração média de 101,4% do CDI – Selic, com liquidez diária. O caixa das subsidiárias foi alocado para Depósitos de Crédito a uma remuneração de 104% da Selic e está sujeito a um período de *lock-up* antes do resgate.

A alíquota efetiva sobre o lucro líquido antes de impostos foi de 22,3% no primeiro trimestre. A Companhia prevê uma alíquota efetiva sobre o lucro líquido de operações antes de impostos de 21,1% em 2011.



ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS DO PRIMEIRO TRIMESTRE

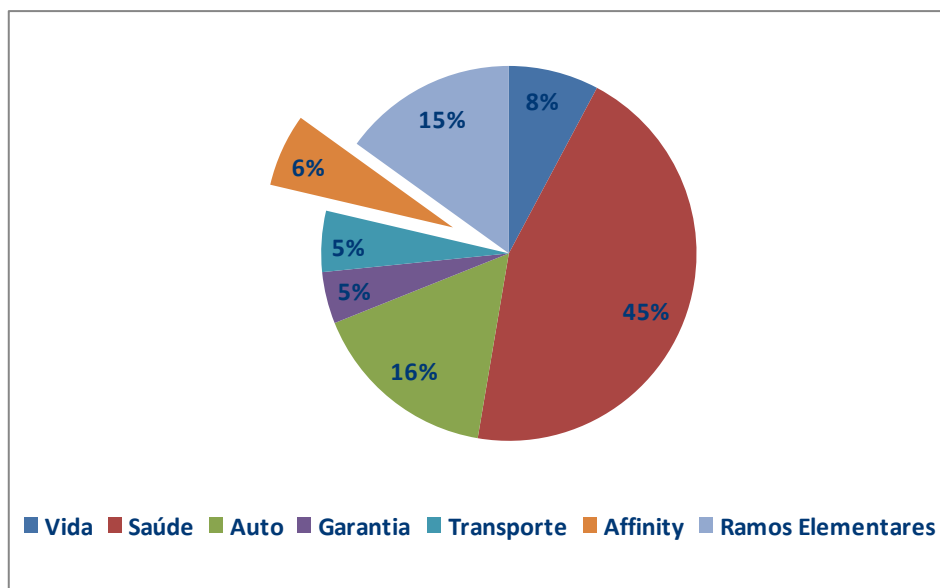
Demonstração dos Resultados Pro Forma do 1T11

Faturamento	47.723
Comissões	46.449
Outros Serviços	1.274
Impostos sobre Vendas	-3.626
Receita Líquida	44.097
Custo dos Serviços Prestados	-5.080
Lucro Bruto	39.017
Despesas Operacionais	-13.883
Salários e Benefícios	-9.704
Comunicação	-534
Comerciais / Marketing	-728
Ocupação	-1.093
Administrativas	-4.357
Depreciação / Amortização	-178
Outras Receitas Operacionais	2.711
Lucro Operacional	25.134
EBITDA	25.312
<i>Mg. Ebitda</i>	<i>57,4%</i>
Resultado Financeiro	8.405
EBT	33.539
IR / CSLL	-7.795
Participações Minoritárias	-1.281
Lucro Líquido Proforma	24.462
<i>Mg. Líquida</i>	<i>55,5%</i>
Reconciliação do Lucro Líquido	
<i>Plano de Opção de Ações</i>	<i>-1.601</i>
<i>Lucro Líquido Proforma de Aquisições</i>	<i>-2.363</i>
Lucro Líquido 1T11	20.499



DESTAQUES OPERACIONAIS

A comissão média no 1T11 foi de 14,2%, acima dos 13% no 1T10.



A recente aquisição da Classic posicionou a Brasil Insurance no segmento de seguros de massa/grupo de afinidade, que representou 6% de nosso portfólio/prêmios.

O portfólio de ramos elementares aumentou de 12% para 15% do total de prêmios, refletindo a expansão dos produtos de seguros de infraestrutura e riscos de engenharia, bem como as aquisições da Enesa e Previsão Brokerages.

O portfólio de Crédito e Seguro Garantia aumentou de 4% para 5%, devido à forte expansão em seguro garantia judicial.

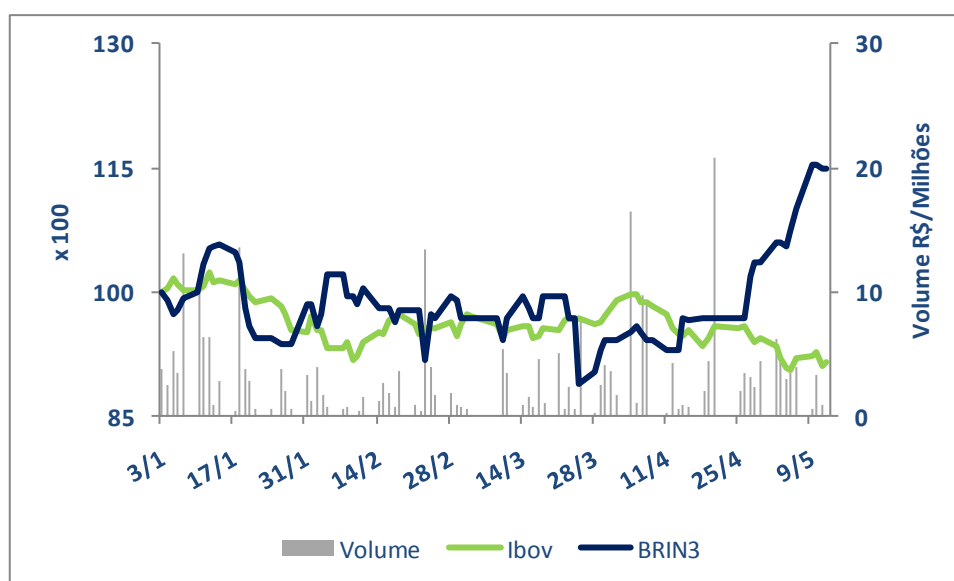
12 novas concessionárias de veículos foram adicionadas às nossas redes de distribuição exclusivas no 1T11.



MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia são listadas no Novo Mercado, o segmento mais alto de governança corporativa da Bovespa, sob o código BRIN3. Desde 3 de janeiro, o preço das ações valorizaram 14,7%, contra perda de 8,8% do Ibovespa. Nosso valor de mercado no período ultrapassou R\$ 2 bilhões.

O Conselho de Administração aprovou o desdobramento de ações à proporção de 1 para 100, com o objetivo de aumentar a liquidez das ações, a ser submetido à aprovação dos acionistas e autoridades regulatórias.



O volume de negociação diário médio foi de R\$ 3,3 milhões no 1T11.

A base de acionistas é composta de 322 investidores institucionais e 5 investidores individuais.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em linha com sua estratégia de consolidação no mercado por meio da aquisição de participação em companhias seguradoras, a Brasil Insurance anunciou duas aquisições após a teleconferência de resultados do 4T10.

Em 7 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 99,9% da Sebrasul Corretora por um valor estimado em R\$ 9,5 milhões. A Sebrasul é baseada em São Paulo e é especializada nos segmentos de saúde, principalmente em infraestrutura e hospitais. A corretora possui mais de 15.000 apólices de vidas seguradas.

A assembleia extraordinária de acionistas que discutirá esta aquisição será realizada no dia 20 de maio na sede da Companhia.



Em 15 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 51% da Previsão Corretora, que tem sede no Rio de Janeiro e registrou R\$ 100 milhões de prêmios emitidos em 2010. Os antigos controladores da Previsão acumulam mais de 30 anos de experiência nos mercados de seguro e aumentam nossa exposição nos segmentos de saúde, vida e ramos elementares.

O valor de nossa participação na Previsão é estimado em R\$ 46 milhões. A assembleia extraordinária de acionistas que discutirá a negociação será convocada futuramente.

As aquisições mencionadas acima foram feitas mediante um pagamento em dinheiro antecipado e em ações BRIN3. Além disso, os sócios vendedores fazem jus a uma estrutura de *earn out* que varia de acordo com o lucro líquido pré-estabelecido.

SOBRE A BRASIL

A Brasil Insurance (Bovespa:BRIN3) é um dos líderes em corretagem de seguros no Brasil. Presente em mais de 31 locais no país, a Companhia gera um valor significativo para seus clientes, com inovação, gerenciamento de risco efetivo e soluções para produtividade da força de trabalho. Atualmente, a Companhia é composta por 31 corretoras nos segmentos de saúde, vida, veículos, ramos elementares e afinidade, cobrindo praticamente 100% das necessidades de seguro de nossos clientes.

Acreditamos estar preparados para alcançar o topo do mercado de corretagem no curto prazo, graças ao nosso portfólio de produtos e expertise técnico de nossa equipe de corretagem.

TELECONFERÊNCIAS DE RESULTADOS

Inglês	Português
17 de maio de 2011	17 de maio de 2011
11h00 (Horário de Brasília)	12h30 (Horário de Brasília)
Tel.: +1(877)317-6776 (EUA)	Tel.: +55(11)2188-0155
+1(412)317-6776 (outros países)	Código: Brasil Insurance
Código: Brasil Insurance	

Para mais informações sobre a Brasil Insurance, acesse <http://www.brinsurance.com.br>.



BrasilInsurance

Earnings Release

ANEXOS

I – Balanço Patrimonial

II – Demonstração de Resultados

III – Demonstração de Fluxo de Caixa



Anexo I – Balanço Patrimonial

	Controladora	Consolidado
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2	3,022
Títulos e valores mobiliários	324,41	333,303
Contas a receber	-	15,305
Contas a receber de SCs	5,916	9,976
Impostos a recuperar	21	296
Outros ativos circulantes	166	825
	330,515	362,727
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	-	2,316
Partes relacionadas	113	2,243
Investimento	32,199	-
Imobilizado	60	1,547
Intangível	65	9,566
Outros	-	50
	32,437	15,722
Total do ativo	362,952	378,449
	Controladora	Consolidado
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	-	878
Fornecedores	467	1,204
Partes relacionadas	5	8
Obrigações trabalhistas	74	1,996
Impostos e Contribuição Social a Pagar	570	4,843
Obrigações Tributárias	43	2,741
Dividendos propostos	3,104	3,594
Adiantamentos de clientes	-	471
Contas a pagar de aquisição de Controladas	600	600
Outros passivos circulantes	-	1,292
	4,863	17,627
Não Circulante		
Fornecedores	-	118
Partes relacionadas	300	321
Obrigações Tributárias	-	2,149
Contas a pagar de aquisição de Controladas	1,2	1,2
Outros passivos circulantes	-	442
	1,5	4,23
Patrimônio líquido		
Capital social	318,864	318,864
Reserva de capital	7,266	7,266
Ações em tesouraria	-5	-5
Reserva de lucros	9,966	9,966
Lucro líquido do exercício	20,498	20,498
	356,589	356,589
Participação de não controladores	-	3
	356,589	356,592
Total do passivo e patrimônio líquido	362,952	378,449



Anexo II – Demonstração de Resultados

	Controladora	Consolidado
Receitas Líquidas de serviços prestados	-	25,221
Despesas operacionais		
Remunerações, enc. sociais e benefícios	-669	-5,012
Remuneração baseada em ações	-1,602	-1,602
Serviços contratados	-867	-3,361
Depreciação e amortização	-4	-67
Resultado em conta de participação	-	4,06
Equivalência patrimonial	16,94	-
Outras despesas operacionais	-279	-2
Lucro (prejuízo) operacional	13,519	17,239
Resultado financeiro líquido		
Receitas financeiras	8,635	8,743
Despesas financeiras	-41	-213
	8,594	8,53
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	22,113	25,769
Contribuição Social	-429	-1,42
Imposto de renda	-1,186	-3,848
Lucro de exercício antes da participação de não controladores	20,498	20,501
Não controladores	-	-3
Lucro (prejuízo) do exercício	20,498	20,498



Anexo III – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	20,498	20,498
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Remuneração baseada em ações	1,602	1,602
Provisão para contingências	-	-
Depreciação	4	67
Equivalência patrimonial	-16,94	-
	5,164	22,167
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	-	-4,231
Contas a receber de Sociedades em conta de participação	-	-4,06
Aplicação financeira	-	-2,159
Impostos a recuperar	-7	7
Fornecedores	-	34
Obrigações trabalhistas	75	1,191
Impostos a pagar	503	679
Outros ativos e passivos	1,712	2,312
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2,283	-6,227
	7,447	15,94
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-43	-60
Investimento	-6,034	-
Intangível	-68	-6,113
Aplicação financeira	-570	-8,485
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	-6,715	-14,658
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	-732	-1,846
Empréstimos e financiamentos	-	-243
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-732	-2,089
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	-809
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	3,831
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2	3,022